

Dissertação Defendida em 2001

ADRIANA RODRIGUES REIS E SILVA

ESTUDO ULTRA-SONOGRÁFICO DA DINÂMICA FOLICULAR EM NOVILHAS DA RAÇA GIR NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-PUBERAL

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da fisiologia reprodutiva na raça Gir, através do estudo da dinâmica folicular em novilhas desta raça. O desenvolvimento folicular foi monitorado, por ultra-sonografia, a cada 24 horas e realizado em duas etapas. Na primeira etapa avaliou-se o desenvolvimento folicular em 13 fêmeas pré-pubescentes, durante 42 dias consecutivos, que caracterizou-se pela presença de sucessivas ondas de crescimento folicular (OCF) anovulatórias, com cada onda apresentando um folículo dominante e um variável número de outros menores (subordinados). Estas ondas apresentaram-se variáveis em comprimento, por esta razão, foram agrupadas em três categorias: comprimento de onda um (CO1-?12 dias), comprimento de onda dois (CO2 -13-16 dias) e comprimento de onda três (CO3-?17 dias), para serem melhor analisadas. Foram acompanhadas 49 ondas, sendo seis CO1, 12,2%; 31 CO2, 63,3% e 12 CO3, 24,5%; ocorrendo ondas de diferentes comprimentos em um mesmo animal. Nas CO1, o diâmetro máximo do folículo dominante foi significativamente menor (9,4?0,3mm) que CO2 (10,4?0,2 mm) e CO3 (11,6?0,4 mm), ($P < 0,05$). Na segunda etapa foram estudadas as ondas de crescimento folicular durante dois intervalos interovulatórios sucessivos, em 11 fêmeas. Nesta etapa, a dinâmica folicular caracterizou-se por apresentar, predominantemente duas (33,3%) e três (57,1%) ondas, e, quatro em menor proporção (9,6%), sendo que 60% destas fêmeas mostraram variação no número de ondas de um intervalo para outro. Neste estudo, o intervalo interovulatório e a duração do corpo lúteo, em dias, foram 18,4?0,7 e 15,7?0,64; 19,9?0,5 e 16,5?0,5; e, 22,5?1,6 e 19,0?2,0 para intervalos interovulatórios com duas, três e quatro OCF, respectivamente. Nos intervalos interovulatórios que apresentaram duas OCF, os folículos dominantes da primeira e segunda ondas, foram detectados nos dias 1,3?0,4 (dia zero dia da ovulação) e 8,7?0,8, respectivamente. Os folículos dominantes da primeira e segunda ondas apresentaram períodos de crescimento de 5,1?0,5 e 9,7?0,6 dias, e, atingiram tamanho máximo de 10,6?0,4 mm e 13,0?0,3mm respectivamente. Nos intervalos interovulatórios com três OCF, a primeira, segunda e a terceira ondas, foram detectadas no dia 0,9?0,3, 8,3?0,6 e 13,8?0,6 do intervalo, respectivamente. Os folículos dominantes da primeira, segunda e terceira ondas cresceram durante 5,8?0,4; 3,8?0,4 e 6,9?0,4 dias, atingindo os tamanhos máximos de 10,4?0,30; 9,5?0,7 e 12,5?0,2 mm, respectivamente. Nos intervalos interovulatórios que apresentaram quatro OCF, a primeira, segunda, terceira e quarta ondas foram detectadas, em média, nos dias 0,5?0,7; 7,0?1,5; 11,5?0,5 e 16,5+1,4, respectivamente. Os folículos dominantes da primeira, segunda, terceira e quarta ondas tiveram um período de crescimento de 4,5?0,9; 3,5?1,2; 4,0?0,5 e 5,5+1,1 dias, respectivamente, após os quais atingiram um tamanho máximo de 9,5+0,8 mm aos 5 dias; 9,0+0,5 mm, aos 10,5 dias; 10,5+0,5 mm, aos 15 dias, e 11,5±0,6 mm aos 22 dias do intervalo interovulatório, respectivamente. Os resultados obtidos permitem concluir que a dinâmica folicular em novilhas da raça Gir é similar à encontrada em outras raças taurinas e zebuínas.

PALAVRAS-CHAVE: crescimento folicular, intervalo interovulatório, raça Gir, reprodução, zebu.